

UMA INFÂNCIA ALEMÃ

Por Didi

Amrum, ilha alemã do Mar Norte, primavera de 1945, final da 2ª Guerra Mundial, e derrota da Alemanha Nazista, (suicídio de Hitler).

Filme baseado no livro de memórias do ator e diretor Hark Bohm, que nasceu em Hamburgo e cresceu em Amrum, seus dilemas e soluções.

Nanning, nome frísio, que significa valente (ousado). Sua mãe nazista. Os livros do avô, com estudos perigosamente políticos, no tempo de superioridade ariana.

Indesejados pela comunidade, pelo nazismo ostensivo e pela cultura frisa local, faleceu 2 meses após o filme ser exibido no Festival de Toronto.

Filho de oficial nazista, seu pai ingressou na “SS” em 1933 e até o posto de SS – Obersturmführer (líder de unidade) = Tenente Coronel.

Chamou-me atenção o grande arco “Gótico” na entrada da casa e em algumas casas de Amrum, são osso de baleia (mandíbula). Está ligada à Era de Ouro da Caça à Baleia e carrega em simbolismos culturais, representa status e riqueza, era como um cartão de visitas indicava que na casa houve uma tradição baleeira, que deixava os caçadores ricos, com triunfo sobre as forças mais perigosas da natureza e o respeito ao mar, e, sobretudo a “coragem dos frísios”.